



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa
Gabinete do Deputado
Tião Gomes**

PROJETO DE LEI Nº 699 /2023

AUTORIA: DEP. TIÃO GOMES

“Denomina de Pedro Freire a Casa da Cidadania no Município de Areia-PB e determina outras providências.”

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAÍBA DECRETA:

Artigo 1º - Fica denominado de Pedro Freire a Casa da Cidadania, órgão integrante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano no Município de Areia-PB.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Pedro Freire de Souza nasceu em 25 junho de 1925, na cidade de Conceição/PB. Faleceu em 30 de julho de 1985, aos 60 anos. Ainda criança, aos 05 anos, seus pais, fugindo da grande seca que assolava o Sertão da Paraíba, no ano de 1930, trouxe toda a família para residir na cidade de Areia. Com os pais, Francisco e Maria Freire de Souza, vieram os cinco filhos pequenos, Lília, Elisa, Pedro, Pantanha e Zeca.

Ao chegar em Areia, a família Freire foi residir na Rua Professor Abel da Silva, conhecida como Rua da Palha, onde Pedro Freire cresceu, iniciou os estudos e logo conseguiu trabalho na antiga Escola de Agronomia do Nordeste, hoje Centro de Ciências Agrárias – Campus II – da Universidade Federal da Paraíba, onde prestou serviços por alguns anos e fez grandes amizades. Depois que deixou a Universidade, Pedro Freire abriu um pequeno comércio na Rua Coelho Lisboa, onde, por mais de 35 anos, atendeu aos seus clientes com dedicação e zelo, ficando bastante conhecido na cidade e fazendo grandes amigos.

Seus clientes vinham de todas as classes sociais, da cidade e da zona rural. Pedro Freire atendia no seu comércio uma grande parcela dos funcionários da universidade, professores do Estado, agricultores, profissionais liberais, entre outros.

Nunca deixou que os seus clientes ficassem sem a feita semanal, quinzenal ou mensal, mesmo quando o salário dos mesmos atrasava. Teve funcionários públicos que ficaram sem receber salários por quase seis meses, mas Pedro Freire manteve durante todo esse período o crédito aberto dos mesmos.

Junto ao comércio de cereais, carnes e bebidas, “Pedro Molóide”, como também era conhecido, foi proprietário de uma banca de jogo de bicho, devidamente legalizada no Estado, por mais de 20 anos.

Pedro Freire era um homem bastante reservado, respeitoso, bondoso e não tinha qualquer aresta com os cidadãos areenses. Toda a sua vida foi para o trabalho, a família e amigos. Trabalhava de domingo a domingo no seu comércio, onde também fazia filantropia, ajudando aos que lhe pediam um pouco de comida e até dinheiro.

Nos anos 80, ocorreu um grande incêndio na Chá do Galo, hoje bairro Frei Damião, em Areia. Pedro Freire foi um dos comerciantes que encetaram uma campanha para arrecadação de mantimentos, roupas e cobertores para as famílias que perderam todos os seus pertences. A sua mercearia foi um dos pontos de coleta de alimentos e roupas. Também, era um entusiasta do futebol local. Sempre ajudou aos clubes locais, fazendo doações em dinheiro para a manutenção das equipes como o Santos, o Jaguar e o Cruzeiro.

Na cidade de Areia, Pedro Freire conheceu Dona Terezinha Maciel, que era natural da cidade de Sapé, e tinha vindo para a cidade morar com uma irmã. Os dois namoraram e casaram, construindo uma família de 12 filhos: Reginaldo, Roberto, Soledade, Sueli, Sandra, Socorro, Pedro, Arimatéa, Francisco, José, Sueleide e Sônia.

Registrar que quando casou, Pedro Freire tinha uma filha de nome Maria das Neves. Nevinha, como era conhecida, sempre frequentou a residência do pai e casou-se com o comerciante José Nunes que tinha uma lanchonete de frente a mercearia de Pedro Freire.

Pedro Freire nunca se envolveu nas campanhas políticas da cidade, mas em atenção ao amigo e sócio na Banca de Bicho Pedro Cunha Lima, se filiou ao antigo MDB. Em uma das várias campanhas do Dr. Elson da Cunha Lima, chegou a ser convidado para ser o seu vice-prefeito, mas declinou do convite, preferindo manter a amizade e o respeito com todas as correntes políticas da cidade.

Pelos seus relevantes serviços prestados, honradez e respeitabilidade, foi agraciado pela Câmara Municipal de Areia com o título de Cidadão Areense, que recebeu das mãos do Dr. Genésio, Juiz da Comarca de Areia.

Assim, consideramos oportuna a presente propositura, a fim de solidificar ainda mais a memória de sua presença entre nós.

Por tudo o acima exposto, tenho certeza, a matéria receberá unânime aprovação.

Plenário Antonio Mariz, João Pessoa, 31 de Julho 2023.



Tião Gomes
Deputado Estadual